

ubianas

Órgãos Sociais tomam posse Bruno Carneiro apresenta ideias

Foi empossado, no dia 16 de Janeiro, o novo presidente da Associação Académica da Universidade da Beira Interior (AAUBI), Bruno Carneiro. Eleito no dia 12, o responsável fala sobre os projectos a curto e médio prazo que vão orientar a "Casa Azul". Durante o acto falou-se também dos últimos meses liderados pela comissão de gestão.

Eduardo Alves

O novo presidente da direcção da AAUBI foi eleito no dia 12 Janeiro. Num acto eleitoral onde participaram 652 alunos, entre um universo de 5 mil estudantes da UBI, Bruno Carneiro reuniu 581 votos, na sua lista, a única a concorrer a este mandato. Dos 581 votos que elegem o presidente da direcção, 60 foram considerados brancos e 11 nulos. Para a mesa da assembleia-geral contaram-se 589 votos, dos quais 12 nulos e 51 brancos. No caso do Conselho Fiscal votaram também 589 estudantes, tendo-se registado oito nulos e 55 brancos. Carneiro é agora o responsável máximo pelos destinos da associação, depois de ter sido tesoureiro no mandato de Luís Franco e membro da comissão de gestão que conduziu a associação nos últimos seis meses.

Na cerimónia que teve lugar no anfiteatro da sede da associação marcaram presença pela UBI, Luís Carrilho, vice-reitor e José Pinheiro, administrador. A representar a Câmara Municipal da Covilhã esteve o vereador João Esgalhado.

Nuno Costa, antigo presidente da associação preside agora à mesa da assembleia-geral, como tal foi o primeiro elemento desta nova lista a tomar posse, para logo depois passar funções aos novos elementos.

Durante o acto, Paulo Ferrinho, membro da comissão de gestão



Bruno Carneiro pretende dinamizar a sede da AAUBI

que ontem cessou funções, fez um balanço do trabalho feito. Ferrinho voltou a sublinhar o esforço financeiro "para sanear mais de 70 por cento da dívida da academia", e sobretudo "o objectivo de defesa dos estudantes". O momento foi depois aproveitado para agradecer à Reitoria da UBI "o facto de ter ajudado a associação neste período". Uma alusão aos 75 mil euros anuais que a Universidade passa a dar à AAUBI para as suas actividades.

Assunto incontornável na intervenção deste dirigente estudantil foi o da providência cautelar. "Ganhámos em tribunal e o interesse dos alunos está a ser defendido", lembrou. Este responsável adianta que "se notava um certo mal estar pedagógico na UBI" que o documento interposto em tribunal "veio ajudar a desanuviar". Neste dia foi tam-

bém enviada a todos os docentes da UBI "uma carta aberta onde se explicam os resultados práticos da decisão judicial, para cada um dos professores".

Novos projectos tornados públicos

Já como presidente, Bruno Carneiro optou por avançar com os seus planos futuros, entre os quais se destaca "um diálogo aberto com a Reitoria da Universidade". Para os próximos tempos, Carneiro vai começar por implementar o projecto "Interresce" que tem como objectivo colocar os idosos e as crianças num mesmo espaço, partilhando assim experiências e saberes. Outra das actividades que marcou o início do mandato foi o referendo realizado no dia 19 de Janeiro. *Workshop's*, formações e actividades pedagógi-

cas destinadas "a docentes, funcionários, alunos da UBI e toda a população em geral" vão também arrancar a curto prazo na sede da associação. O novo presidente refere mesmo que "estão já agendadas duas formações ao nível de *software* de gestão e contabilidade, que vão arrancar no início de Fevereiro". Para que esta área tenha o impacto devido, outra das grandes pretensões desta equipa "é a reformulação da sala de informática da associação e de toda a sua rede de ligações". Um objectivo já transmitido aos responsáveis da UBI e do Centro de Informática que parece já ter merecido luz verde. Carneiro adianta que os estudantes esperam agora "disponibilidade financeira da UBI para esta tarefa". O novo presidente está já a trabalhar, com a sua equipa, no sentido de continuar "a Semana Académica e a Recepção ao Caloiro, onde vão ser recolhidas roupas usadas e 50 cêntimos de cada ingresso vendido vai reverter para a Casa do Menino Jesus". Outro dos destaques do presidente da associação foi para o *Radicool*, uma actividade que segundo Bruno Carneiro "é para continuar a trazer ainda mais gente do meio desportivo e cultural".

A terminar a sua intervenção, o novo presidente da AAUBI alertou ainda os representantes da Universidade para a nova proposta de aluguer dos espaços das livrarias. Uma gestão "mais rentável para a AAUBI

que vai ajudar a cobrir 80 por cento dos gastos mensais da associação".

Universidade está com os estudantes

Luís Carrilho começou por dizer que "a academia precisa de fazer uma análise profunda e interna sobre o seu futuro". Neste momento o Processo de Bolonha aponta para novas medidas a serem tomadas no Superior e daí que "os estudantes notem algumas transformações".

A ocasião foi aproveitada pelo responsável pela UBI para referir que "professores e alunos estão sempre do mesmo lado". Isto porque "ambos procuram chegar ao mesmo objectivo e construir uma escola de qualidade". A vida académica e as horas dispendidas na academia também foram sublinhadas, de forma positiva, pelo vice-reitor. Carrilho sublinhou a necessidade de "manter a colaboração e o diálogo aberto entre Universidade e estudantes".

Carrilho não se quis pronunciar sobre o tema da providência cautelar, nem sobre algumas palavras mais acaloradas, ditas durante a cerimónia. "Nunca movimentos nenhuma perseguição aos estudantes" sublinhou o vice-reitor, quando questionado sobre o tema. Até porque, segundo o responsável, o papel da Universidade "é formar e ajudar os seus alunos".

AAUBI apoia bombeiros Exemplo a seguir

Os responsáveis da "Casa Azul" entregaram um cheque de dois mil e quinhentos euros aos Bombeiros Voluntários da Covilhã. A verba resulta da venda dos bilhetes da última Recepção ao Caloiro.

O resultado da campanha de solidariedade estava patente na cópia ampliada do cheque passado pela AAUBI com destino aos Bombeiros Voluntários da Covilhã (BVC). Durante a Recepção ao Caloiro de 2005, os estudantes destinaram 50 cêntimos em cada ingresso vendido no pavilhão da ANIL para os bombeiros. A quantidade angariada foi agora entregue à corporação da Covilhã e vai servir para um aparelho de suporte vital de vida, a incluir numa ambulância de emergência médica.

Paulo Ferrinho, um dos responsáveis pela Comissão de Gestão que cessou agora funções deu voz aos estudantes para sublinhar este gesto. Segundo Ferrinho, esta iniciativa surgiu no sentido "de mostrar que a associação não é um clube de festas onde se organizam uns bailes e pouco mais".



A associação académica deu uma ajuda aos Bombeiros da Covilhã

A "grande credibilidade" agora conseguida junta-se "à saúde financeira" que actualmente se regista na "Casa Azul". Dois objectivos "cumpridos na íntegra" e que os elementos da comissão prevêem ser continuados por Bruno Carneiro. Foi já pelas mãos deste que o responsável pela corporação da Covilhã recebeu o

cheque de 2 mil 533 euros.

Emídio Martins, presidente dos bombeiros classificou o gesto dos estudantes como "um acto exemplar de solidariedade a ser seguido por muitos outros". Este responsável confessa-se algo desapontado com certas atitudes de entidades estatais "que acabam por nãoaju-

dar as corporações de bombeiros, quando era esse o seu dever". A quantia angariada pelos estudantes vai agora servir para ajudar a comprar um aparelho de suporte vital orçado em 25 mil euros e que "os bombeiros pretendiam há muito".

Defender os estudantes

Este gesto promovido pela academia da UBI visa também "dar uma outra imagem dos estudantes universitários". Ferrinho adianta que os próximos responsáveis pela "Casa Azul" vão ter a "árdua tarefa de continuar este objectivo".

A cerimónia que decorreu numa das unidades hoteleiras da cidade serviu também para enviar recados aos responsáveis pelas instituições de Ensino. Ferrinho lembrou, mais uma vez, o trabalho realizado por este grupo ao longo de seis meses. A dívida da AAUBI foi paga "em mais de 70 por cento, a credibilidade está

a ser reposta e os estudantes conseguem ter na associação um forte apoio". Sobre este assunto, Ferrinho teceu alguns comentários à forma "como as políticas pedagógicas e os métodos de avaliação são contrários ao associativismo estudantil". Estas são algumas das razões apontadas por Ferrinho para justificar o aparecimento de uma lista única à associação.

Na óptica deste membro da "Casa Azul", "há que perceber que os estudantes que se dedicam ao associativismo e ao voluntariado fazem-no por uma nobre causa, e não para se baldarem às aulas". Ferrinho adianta mesmo que "as novas regras de Bolonha prevêem créditos para os estudantes que participam, de forma activa, nas associações". Daí que, segundo os elementos da AAUBI seja tempo de dignificar também a imagem do dirigente estudantil. **E.A.**